Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ORIENTAÇÃO SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA COMUNIDADE DE PERIFERIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: GREYCE KELLY DO CARMO SANTOS
Raphael Silva Rodrigues
Marco Túlio França Campos
Vanessa Ribeiro da Silva
Autores: Flávia Simão Couto Melo
Gabriela Rodrigues dos Santos
Ricardo Gonçalves de Holanda
Efigênia Aparecida Maciel de Freitas

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O planejamento familiar (PLF) possui como princípio a orientação de casais sobre a reflexão e programação de sua reprodução, levando em consideração os fatores de risco, economia da família, estrutura familiar e condições socioeconômicas. Com isso, é de fundamental importância que seja discutido entre os casais. A prática do PLF no Brasil, muito além de uma simples medida adotada pelos casais a fim de assegurar uma maior estabilidade pessoal e financeira, está relacionada a políticas públicas adotadas para, de certa forma, conter o crescimento da população do país, que está diretamente ligado ao contexto econômico. OBJETIVO: Descrever o relato de experiência de estagiários de uma disciplina de licenciatura do curso de Graduação em Enfermagem, na orientação à comunidade, sobre planejamento familiar em Escola Municipal de Ensino Fundamental I, localizado em bairro periférico, de uma cidade mineira. MÉTODOS: Foi realizado orientação sobre planejamento familiar em uma escola de Ensino Fundamental I, de um bairro periférico da cidade de Uberlândia, com método dialogado expositivo, utilizando figuras, textos e vídeo sobre gravidez na adolescência. Foram feitas orientações sobre a importância do planejamento familiar, políticas públicas. Juntamente com assunto, foram orientados sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), métodos de prevenção, causas e tratamento. Houve exposição de peças anatômicas dos órgãos genitais feminino e masculino, para melhor orientação sobre uso de preservativo e outros métodos contraceptivos não reversíveis, como vasectomia e laqueadura. RESULTADO E DISCUSSÃO: Após início da intervenção, observou-se a procura pela orientação apenas pelos professores da instituição, mesmo tendo sido divulgado a orientação para os demais adultos no momento em que todos se encontravam na instituição. Nos momentos de orientação, ficaram nítidos o tabu e vergonha pelas pessoas, por se tratarem de assuntos que envolvam órgãos genitais e reprodução. Além disso, fica evidente o conhecimento ineficiente sobre planejamento reprodutivo. CONCLUSÕES: O planejamento familiar é um assunto de extrema importância para comunidade local, porém o mesmo não atingiu uma quantidade de público alvo esperado pela instituição.